

MOTRICIDADE FINA DOS ALUNOS DO PRIMEIRO ANO DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO PIBID/EDUCAÇÃO FÍSICA/UNICRUZ¹

RAMOS, Jhon Lucas²; SCHIMIDT, Raíça Nicolí²; BATISTELLA, Pedro Antônio³; PANDA, Maria Denise Justo⁴

Resumo: É um estudo descritivo de caráter diagnóstico que tem como foco os alunos do 1º ano da Escola Estadual de Ensino Médio Major Belarmino Côrtes, participantes do PIBID/Educação Física/UNICRUZ, com o objetivo de avaliar a idade motora da motricidade fina e comparar com a idade cronológica dos alunos. O instrumento utilizado foi a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM). A referida escala procura avaliar as áreas motoras específicas, como: motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, organização temporal, organização espacial, esquema corporal e lateralidade. Especificamente nesse estudo foi avaliada a motricidade fina. Para o tratamento dos dados foi utilizada a estatística descritiva com médio e desvio padrão *IBM SPSS Statistics 2.0*. Os resultados mostraram uma idade motora negativa de 15,44 meses entre a Idade cronológica e a idade motora da motricidade fina. Isto nos leva a entender que as crianças avaliadas não tiveram uma estimulação adequada até o momento em termos de motricidade fina, determinando indicativos para o planejamento e desenvolvimento das oficinas de psicomotricidade com exercícios de motricidade fina de forma sistemática e contínua.

Palavras-Chave: Avaliação Motora. Educação Infantil.

Abstract: This is a descriptive study of diagnostic character that focuses on the students of 1st year of the State School of Secondary Education Major Bellarmine Côrtes, participants Pibid / Physical Education / UNICRUZ, with the objective of evaluating the motor age of fine motor and compare with the chronological age of the students. The instrument used was the Motor Development Scale (EDM). Said scale seeks to assess the specific motor areas, such as: fine motor, gross motor control, balance, organization temporal, spatial organization, body schema and laterality. Specifically this study we assessed the fine motor. For the treatment of the data was used descriptive statistics with mean and standard deviation in *IBM SPSS Statistics 2.0*. The results showed a negative motor age of 15.44 months between chronological age and the age of the motor fine motor. This leads us to understand that the children studied did not have a proper stimulation so far in terms of fine motor, determining indicative for planning and development of workshops with psychomotor exercises fine motor skills in a systematic and continuous.

¹ PIBID – Projeto Interinstitucional de Bolsas de Iniciação à Docência, subprojeto de Educação Física da UNICRUZ, com apoio financeiro da CAPES.

² Acadêmicos do curso de Educação Física-Licenciatura/UNICRUZ; Bolsistas PIBID/Educação Física/UNICRUZ

³ Mestre em Ciência do Movimento Humano; Professor do Curso de Educação Física/UNICRUZ; Professor da Rede Estadual de Educação/ Supervisor PIBID Educação Física/UNICRUZ.

⁴ Doutora em Educação; Professora e Coordenadora do Curso de Educação Física/UNICRUZ; Professora da Rede Estadual de Educação. Coordenadora PIBID Educação Física/UNICRUZ.

Keywords: Motor Evaluation. ChildEducation.

Introdução

O subprojeto PIBID - Educação Física da UNICRUZ se propôs contribuir com a educação básica de duas escolas onde seus alunos se encontram em situação de vulnerabilidade social. A criança nos anos iniciais da escolaridade necessita de movimento, no entanto, na maioria das escolas, devido à Resolução CEB/CNE nº 07 de dezembro de 2010 que aprovou e fixou as diretrizes para o Ensino Fundamental de nove anos e que determina em seu artigo 31 que, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, os componentes curriculares de Educação Física e Arte poderão ser de responsabilidade do professor da turma, chamado de unidocente, ou de professores licenciados nos respectivos componentes curriculares, a secretaria de educação do governo do estado destina aos professores unidocentes essa tarefa de educação do movimento. Como eles não possuem a formação adequada, o conhecimento e nem a disposição para as aulas de educação física, o movimento praticado pelas crianças é aleatório, sem objetividade e o desenvolvimento motor, muito importante nessa fase fica prejudicado.

No sentido de contribuir com a amenização dessa realidade é que o subprojeto PIBID/Educação Física/UNICRUZ está buscando trabalhar de forma conjunta com os professores unidocentes das escolas envolvidas, onde os acadêmicos vivenciem o processo de iniciação à docência neste nível de ensino da educação básica.

Este estudo tem como foco a Escola Estadual de Ensino Médio Major Belarmino Côrtes que está localizada em um bairro da cidade com muitas dificuldades em termos de investimento do poder público em saneamento, saúde, educação, segurança e lazer. Portanto, a escola se torna responsável por atenuar essas dificuldades, principalmente envolvendo seus alunos em atividades que conduzam a formação de atitudes positivas para a convivência social. Nesse sentido o subprojeto PIBID/Educação Física/UNICRUZ através da do programa de oficinas de psicomotricidade contribui com esse processo de forma muito significativa e, com ênfase no desenvolvimento motor das crianças dos anos iniciais da educação básica.

O desenvolvimento motor é um processo contínuo e demorado e, pelo fato das mudanças mais acentuadas ocorrerem nos primeiros anos de vida, existe a tendência em se considerar o estudo do desenvolvimento motor como sendo apenas o estudo da criança. É necessário focar a criança, pois, enquanto são necessários cerca de vinte anos para que o organismo se torne maduro, autoridades em desenvolvimento da criança concordam que os primeiros anos de vida, do nascimento aos seis anos, são anos cruciais para o indivíduo (TANI et al., 1988). As experiências que a criança tem durante este período determinarão, por grande extensão, que tipo de adulto a pessoa se tornará (HOTTINGER apud TANI et al., 1988). Mas não se pode deixar de lado o fato de que o desenvolvimento é um processo contínuo que ocorre ao longo de toda a vida do ser humano.

A fase pré-escolar é a época da aquisição de habilidades motoras básicas, os movimentos fundamentais são considerados verdadeiros núcleos cinéticos. Esta capacidade para mover-se cada vez de forma mais autônoma está relacionada com diversos fatores: maturação neurológica que permite movimentos mais completos; Crescimento corporal, que ao final deste período vai permitir maior possibilidade de domínio corporal, facilitando o movimento e disponibilidade em realizar atividades motoras, etc. (PÉREZ, 1994).

Os fatores de controle motor (equilíbrio e coordenação) são de particular importância no início da infância, quando a criança está obtendo controle de suas habilidades motoras fundamentais. Os fatores de produção de força se tornam mais importantes depois que a criança obtém controle de seus movimentos fundamentais e passa para a fase motora especializada da infância posterior (GALLAHUE & OZMUZ, 2001).

A abordagem desenvolvimentista, que fundamenta o subprojeto PIBID/Educação Física/UNICRUZ, é designada especificamente para a faixa etária até 14 anos e está voltada para a educação escolar. Sugere elementos relevantes no contexto escolar na tentativa de caracterizar a progressão normal do crescimento físico, do desenvolvimento motor e da aprendizagem motora das crianças nessa faixa etária e defende a ideia de que o movimento é o principal objeto da Educação Física.

Grande parte do conceito se relaciona como o desenvolvimento das habilidades motoras que é por meio delas que o ser humano se adapta aos problemas do cotidiano.

Na abordagem desenvolvimentista a Educação Física deve proporcionar ao aluno uma grande diversidade de movimento e sempre com aumento da complexidade acompanhando o nível de crescimento e de desenvolvimento para alcançar a aprendizagem das habilidades motoras.

A Educação Física adquire papel importantíssimo na medida em que ela pode estruturar o ambiente adequado para a criança, oferecendo experiências, resultando numa grande auxiliar e promotora do desenvolvimento humano, em especial ao desenvolvimento motor e garantir a aprendizagem de habilidades específicas nos jogos, esportes, ginásticas e dança (FLINCHUM 1982, HARROW 1983, TANI 1988, GALLAHUE 1989 e ECKERT 1993).

Para que estas habilidades sejam desenvolvidas é necessário que se proporcione para a criança oportunidades de desempenha-las. O movimentar-se é de grande importância biológica, psicológica, social e cultural, pois é através da execução dos movimentos que as pessoas interagem com o meio ambiente, relacionando-se com os outros, aprendendo sobre si, seus limites, capacidades e solucionando problemas. Pois como é comum encontrar indivíduos que, não atingiram o padrão maduro nas habilidades básicas, nas quais apresenta um nível inicial ou elementar, o que prejudicará todo o desenvolvimento posterior, ressalta-se assim, a preocupação que os profissionais de educação física deveriam ter em relação ao conhecimento sobre a aquisição e desenvolvimento dos padrões fundamentais de movimento, elegendo-o como foco principal para o desenvolvimento da educação física pré-escolar e séries iniciais no ensino fundamental. (FLINCHUM 1982, HARROW 1983, TANI 1988, GALLAHUE & OZMUZ, 2001e ECKERT 1993).

Dentre as áreas do desenvolvimento motor este estudo ressalta a motricidade fina que é a capacidade de dominar os movimentos que utilizam pequenos grupos musculares que se localizam nas extremidades do corpo como: mãos, pés, ocular, labial e lingual.

Esta área refere-se a capacidade de controlar um conjunto de atividades de movimentos de certos segmentos do corpo, com emprego da força mínima, a fim de atingir uma resposta precisa a tarefa executada. A coordenação motora fina exige movimentos de preensão e pinça que se constituem como movimentos de base para a coordenação que também representa um treino para a escrita. O desenvolvimento

da escrita depende de inúmeros fatores entre estes esta a motricidade fina dos dedos e mãos. (GALLAHUE & OZMUZ, 2001).

A íntima relação que a coordenação motora fina tem com a percepção visual é de grande importância para o desenvolvimento psicomotor e para o desenvolvimento da aprendizagem da leitura, escrita e cálculo. O domínio da coordenação motora fina precisa de um grau de controle do sistema nervoso central, por isto as crianças precisam desenvolver a coordenação motora grossa antes da fina.

Essa área do desenvolvimento motor, motricidade fina, se apresenta como variável principal deste estudo que tem como objetivo avaliar a idade motora da motricidade fina e comparar com a idade cronológica dos alunos do 1º ano da Escola Estadual de Ensino Médio Major Belarmino Côrtes.

Metodologia

É um estudo descritivo de caráter diagnóstico que tem como foco os alunos do 1º ano (12 alunos) da Escola Estadual de Ensino Médio Major Belarmino Côrtes, participantes do PIBID – Programa Institucional de Iniciação a Docência, no subprojeto de Educação Física da UNICRUZ/Universidade de Cruz Alta.

O instrumento utilizado para a avaliação motora foi a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) proposta por Rosa Neto (2002). A referida escala procura avaliar as áreas motoras específicas, como: motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, organização temporal, organização espacial, esquema corporal e lateralidade.

A EDM - Escala de Desenvolvimento Motor compreende um conjunto de provas muito diversificadas e com dificuldade graduada, conduzindo a uma exploração minuciosa de diferentes áreas do desenvolvimento motor. A aplicação num sujeito permite avaliar seu nível de desenvolvimento motor, considerando êxitos e fracassos em face das normas estabelecidas pelo autor da escala (ROSA NETO, 2002).

Além de reunir os testes mais consagrados para o estudo do desenvolvimento motor infantil, a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) apresenta ainda um manual completo de como proceder à aplicação desses testes. Permite caracterizar e classificar o perfil motor da criança como: muito inferior (deficiente), inferior, normal

baixo, normal médio, normal alto, superior e muito superior. Nesse estudo especificamente foi utilizado apenas o teste de motricidade fina.

Para o tratamento dos dados foi utilizada a estatística descritiva com médio e desvio padrão no *IBM SPSS Statistics 2.0*.

Resultados e Discussões

Foi aplicado individualmente o teste de avaliação da motricidade fina, teste que faz parte da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM). Os resultados mostram a média da turma com relação à idade cronológica e a média da idade da motricidade fina.

TABELA 1: Distribuição do comportamento das variáveis IC e IM1 dos escolares do primeiro ano do ensino fundamental da Escola Estadual de Ensino Médio Major Belarmino Cortes.

Variável	Média	Desvio Padrão	Valor Mínimo	Valor Máximo	Mediana	Moda
Idade Cronológica- IC	74,77	4,91	65	81	76	78
Motricidade Fina- IM1	59,33	9,21	48	72	60	48

Ao fazer a leitura da tabela acima se observa nos resultados uma idade motora negativa de 15,44 meses entre a Idade cronológica e a idade motora da motricidade fina. Isto nos leva a entender que as crianças avaliadas não tiveram uma estimulação adequada até o momento em termos de motricidade fina. Parece que pela diferença encontrada esta área do desenvolvimento motor deverá ter uma atenção especial, pois as crianças estão em um período de alfabetização e esta área é uma das que compõe a aprendizagem em especial a escrita.

Também pode ser observado na tabela que o desvio padrão encontrado é menor que dez (10), o que pode ser entendido que todas as crianças têm o desenvolvimento da área motricidade fina muito parecida.

Em estudos desenvolvidos com crianças na mesma faixa etária e características semelhantes à deste estudo os resultados encontrados também foram muito parecidos (NUNES & BATISTELLA, 2009).

A construção da escrita e o processo de alfabetização motora são fruto da grande diversificação de atividades vivências pela criança durante todas as fases de sua vida (RAMALHO, 2008).

O desenvolvimento das funções motoras e mentais se relaciona de uma forma bastante íntima então a educação psicomotora deve ser considerada como base para as aprendizagens escolares (LE BOULCH, 1986).

Conclusão

O estudo determinou indicativos para o planejamento e desenvolvimento das oficinas de psicomotricidade do PIBID/Educação Física/UNICRUZ da Escola Estadual de Ensino Médio Belarmino Côrtes.

Considerando que as crianças do primeiro ano possuem uma idade motora da motricidade fina inferior à idade cronológica mostra que as mesmas estão com o desenvolvimento inferior ao que deveriam estar nessa área do desenvolvimento motor, portanto necessitam de estímulos para recuperar essa dificuldade motora.

Então, a partir desse estudo as oficinas de psicomotricidade da referida escola na turma do primeiro ano da educação básica passará a ter exercícios de motricidade fina de forma sistemática e contínua.

Referências

- ECKERT, H. M. **Desenvolvimento Motor**. 3 ed. São Paulo: Manole. 1993.
- FLINCHUM, B. **Desenvolvimento motor da criança**. Rio de Janeiro: Interamericana, 1982.
- GALLAHUE, D. L.; OZMUZ, J. C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo, Ed. Phorte, 2001.
- HARROW, M. **Ataxionomia do Domínio Psicomotor**. Rio de Janeiro: Globo, 1983.
- LE BOULCH, Jean. **A Educação pelo movimento**. Porto Alegre: Artes Médica, 1986.
- NUNES, Jean, BATISTELLA. Pedro Antônio, **Desenvolvimento Motor de Crianças de 6 anos de idade**. Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Educação Física, Universidade de Cruz Alta, 2009.

PÉREZ, L. M. R. **Conductas Motrices em la infância y adolescência**. Madrid: Gymnos editoria, 1994.

RAMALHO, Maria Helena da Silva. **A Construção da Escrita: Traços da Criança**. 2008.

ROSA NETO, F. **Manual de Avaliação Motora**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

TANI, G.; MANOEL, E.J.; KOKUBUN, E; PROENÇA J. E. **Educação Física Escolar: Fundamentos de uma abordagem Desenvolvimentista**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1988.